

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 22/Nov

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2673/2021 

LUTANDO, CONQUISTANDO E RESISTINDO



Nos seus 29 anos a CNTV – Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes se mantém viva, vigilante, firme e sem recuar um milímetro na luta pelo reconhecimento, respeito e dignidade das e dos profissionais que integram esta valorosa categoria.

A luta, o espírito revolucionário e a ousadia nos inspirou e continuam presentes, nos guiando.

Nos guia o compromisso por um mundo mais justo, mais igual. A Democracia, a liberdade e o respeito à dignidade. Um mundo fraterno.

Sobrevivemos à pandemia do coronavírus

e ao pior ataque de patrões a uma organização sindical.

Temos resistido às diversas tentativas de retiradas de direitos e de enfraquecimento das e dos Vigilantes dizendo NÃO, exemplo:

- Ao fim da aposentadoria especial conquistado a manutenção deste direito;
- Aos cursos de formação e reciclagem/atualização a distância;
- As tentativas de colocar na nossa conta o racismo, a discriminação e outros crimes executados por não vigilantes, como no caso Carrefour ou Atakarejo/ Amaralina-BA;

Se a pandemia não conseguiu retirar nossos empregos, o capital tenta através de tecnologias e ganância (agências bancárias sem caixa e sem segurança), enfrentaremos e defenderemos

nossos empregos.

Se com sede insaciável do lucro os patrões tentam tirar todas as nossas conquistas, resistiremos.

Se nesta tentativa de retirada das nossas conquistas intencionam nos levar novamente a escravidão, resistiremos.

CNTV é, sim, luta, conquista e resistência.

Viva os 29 anos!

José Boaventura dos Santos

Presidente da CNTV

Presidente do Sindicato dos Vigilantes da Bahia

22/11/1992

CNTV – 29 ANOS DE LUTAS, VITÓRIAS E CONQUISTAS

A criação da Confederação Nacional dos Vigilantes foi um divisor de águas na luta dos trabalhadores em segurança privada. A partir da CNTV, os vigilantes se organizaram nacionalmente para defender pautas únicas como o colete à prova de balas, reblindagem de carros fortes, armamento, adicional de risco de vida, dentre outras.

Outro fato importante foi a criação e fortalecimento de vários sindicatos em estados e municípios, ajudando na organização e mobilização dos vigilantes desses locais e que só foram efetivados graças à CNTV, que desbravou regiões longínquas para levar uma palavra de luta e confiança aos trabalhadores.

Uma das primeiras lutas da Confederação foi na Câmara dos Deputados contra um projeto, oriundo de uma CPI que colocava os vigilantes no mesmo rol dos seguranças clandestinos e que eram autores de inúmeros assassinatos em todo o País. Junto com o então deputado Federal, Chico Vigilante, a CNTV conseguiu mostrar a diferença entre segurança privada institucional e a segurança clandestina. Assim o projeto foi alterado e salvou 600 mil empregos de vigilantes em todo o Brasil.

À frente da CNTV, seu presidente,



José Boaventura Santos, junto com os sindicatos e federações, foi responsável pelas grandes mobilizações, marchas, passeatas, visitas permanentes no Congresso Nacional, audiência e uma gigantesca campanha para viabilizar o Adicional de Risco de Vida de 30% para todos os vigilantes do Brasil. Uma vitória histórica que só foi possível graças a unidade proposta pela CNTV.

Mais recentemente, e contando com o apoio de senadores como Paulo Paim e o deputado Distrital Chico Vigilante, foi possível reverter uma situação praticamente aprovada pelo Congresso Nacional, a reforma da Previdência, que acabava com a aposentadoria especial dos vigilantes. Conseguimos tirar a proibição do texto, em longas vigílias e negociações no Senado Federal.

Falar da importância da Confederação Nacional dos Vigilantes nos faz olhar



para o passado e vislumbrar inúmeras vitórias e conquistas, olhar para o presente, com momentos de resistência frente ao negacionismo, aos ataques aos nossos direitos e olhar o futuro com fé, esperança e disposição de luta com a certeza que muitas vitórias virão para os vigilantes de todo o Brasil.

Parabéns CNTV pelos 29 anos de luta e valorização da atividade de segurança privada.

Parabéns José Boaventura Santos e a todos e todas que foram fundamentais na criação e fortalecimento da Confederação Nacional dos Vigilantes.

Francisco Paulo de Quadros – Presidente do SINDESV-DF e diretoria.



PARABÉNS **CNTV** PELOS
29 ANOS DE LUTA E
VALORIZAÇÃO
DA ATIVIDADE DE
SEGURANÇA PRIVADA.

22 NOVEMBRO

SINDESUV-DF



A Cntv no dia de hoje completa 29 anos de vida

Ao longo desses anos foi protagonista de várias lutas e conquistas.

A nossa categoria vê na CNTV uma entidade séria e respeitada por todos no Brasil e fora do Brasil, pois sempre esteve à frente das lutas e conquistas da nossa categoria.

Isso é fruto de acúmulo de conhecimento dos problemas que a categoria passa e enfrenta no dia-a-dia.

Não poderia deixar de parabenizar a todos os diretores da Cntv que estão Vigilantes e sempre atuantes em defesa da nossa categoria.

Também não poderia deixar de agradecer aos funcionários da Cntv porque eles tem uma participação importante no assessoramento dos diretores da Cntv e ajudam as entidades Sindicais filiadas quando precisam de apoio em Brasília.

Parabéns a Cntv e a todos os diretores que sempre estão ao lado do trabalhador.

Só quem sabe o que um vigilante sofre em seu posto de serviço é um outro Vigilante.

Claudio Vigilante.

Presidente do Sindicato dos vigilantes de Niterói e regiões

Diretor da cntv.

Parabéns CNTV!

Parabéns, pelo seu Vigésimo nono aniversário!

Sabemos de sua importância nas lutas diárias incansáveis dos trabalhadores vigilantes do Brasil, mas também temos que frisar a importância de nossa CNTV na luta dos trabalhadores mundiais, pois sempre estamos juntos com os demais trabalhadores dando suportes levando ensinamentos e aprendendo também com as organizações internacionais, porta, no dia de hoje desejo vida longa a essa confederação, parabéns a todos os envolvidos.

Adriano Linhares

Diretor de Relações Internacionais da CNTV e presidente do Sind vig. Petrópolis e Região

CNTV – Vigilantes **Única e Legítima Representante das Vigilantes e** **dos Vigilantes do Brasil**

Representatividade e legitimidade não é feita com carimbo ou burocracia, e sim, com a participação ativa no dia-a-dia das lutas diárias e permanentes dos Vigilantes do Brasil.

Fundada há 29 anos, a CNTV se consolida cada vez mais com vitórias com: a CNV, o RISCO DE VIDA e a luta pela APOSENTADORIA ESPECIAL.

Continua viva e ativa na defesa do ESTATUTO DOS VIGILANTES e nas lutas diárias dos Vigilantes de todo o Brasil.

Que reúne as melhores e os melhores lutadores na defesa diária dos interesses dos Vigilantes, na sua Direção ou em sua Militância. Vigilantes de Verdade!

Orgulho imenso de ter participado de todos os Congressos desde a sua fundação, participado de sua direção e estar cada vez mais comprometido com sua consolidação e seu fortalecimento.

Viva os Vigilantes e as Vigilantes do Brasil!

Viva a Unidade das Trabalhadoras e dos Trabalhadores do Brasil!

Viva a nossa GLORIOSA CNTV!

Roberto Miguel

Fundador e ex -Diretor da CNTV

Diretor do Sindicato dos Vigilantes do DF

Secretário Geral da CUT DF

Parabéns a nossa combativa Confederação Nacional dos Vigilantes

Que ao longo desses anos de existência não fugiu da luta um momento sequer que travou em defesa dos vigilantes.

Parabéns aos fundadores e aos que lutam diuturnamente para consolidar cada vez mais a nossa CNTV.

VIVA A LUTA DOS VIGILANTES.

VIVA A NOSSA COMBATIVA CNTV.

Valderli Bernardo

Presidente do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas

Coordenador da Região Norte da CNTV

Hoje o Parabéns vai para a CNTV/PS

A CNTV nasceu no meio da batalha de uma luta travada no início dos anos 80, dito isso os vigilantes de verdade, reunidos em Natal tirou uma comissão para fundar a CNTV no congresso de fundação em Curitiba.

Nascemos forte, nascemos unidos e travamos lutas memoráveis.

Aqueles que foram ao longo dos anos assumindo a trincheira das batalhas deram continuidades ao um sonho daqueles que iniciaram a construção da CNTV e da luta.

O legado da nossa confederação está na história e na vida de cada vigilante Brasileiro, seja no seu contra cheque com o nosso 30% de periculosidade, seja quando assume o posto com o colete balístico, seja quando entra no carro-forte com a blindagem.

Viva, viva, viva a nossa CNTV!

O homem que não conhece sua história, terá dificuldade a dar continuidade a luta, pois como o livro, a nossa historia é longa.

Tenho dito

Iran Marcolino

Fundador e ex-diretor da CNTV

Sindseg-GV/ES parabeniza a CNTV pelos 29 anos de história de luta pelos vigilantes



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) completa 29 anos de existência marcados pela representatividade e luta em defesa dos trabalhadores. É mais de duas décadas de raça,

garra que resultaram em avanços na jornada de trabalho, periculosidade, entre outros.

O presidente do Sindseg-GV/ES e também diretor da CNTV, Serafim Gerson Camilo parabeniza juntamente com seus diretores toda a CNTV que é a real e verdadeira representante dos vigilantes do Brasil.

“Toda história de força e sucesso nasce com muita luta e com a CNTV não foi diferente. Parabéns a todos que fazem parte desta história e que todos tenham ainda mais garra para defender os trabalhadores da segurança privada. Nós do Sindseg-GV/ES temos certeza de que muitas outras conquistas virão”, diz Serafim.

Produção: Assessoria de Imprensa Sindseg-GV/ES (Mary Martins)

Parabéns a essa gloriosa Confederação chamada CNTV pelos seus 29 anos de lutas em prol dos Vigilantes do Brasil

Kênio da Silva Menezes

Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Rio Verde/GO

Coordenador da Região Centro-Oeste da CNTV

Parabéns vida longa para CNTV-PS, que seja sempre grande nas batalhas e nas Vitórias conquistada por todos nós

Maria Mônica da Silva Lopes

Diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas

Presidente da Federação Interestadual dos Vigilantes de Alagoas, Bahia e Sergipe

Parabéns CNTV.

Muito nos honra fazer parte deste quadro e desta história de luta e seriedade.

Clesio Souza
Diretor da CNTV

Parabéns a todos que fazem parte da CNTV-PS

Gerson Gomes
Diretor do Sindsecur RN



OSINDESV-PE parabeniza a CNTV-Confederação Nacional dos Vigilantes que completa hoje, dia 22/11, 29 anos de muitas lutas e conquistas para a categoria dos vigilantes do Brasil



Viva a CNTV e seus 29 anos de lutas e conquistas!



A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) completa 29 anos de lutas e conquistas ao lado dos trabalhadores vigilantes.

É com muita honra que nós do Sindsecur parabenizamos essa valorosa entidade que durante esses 29 anos existência foi protagonista na luta em defesa dos Vigilantes Patrimoniais de todo o Brasil. A entidade desenvolve um papel de destaque na organização da nossa categoria.

O nosso sindicato desde a sua fundação tem muito que agradecer e reconhecer a tarefa política fundamental cumprida pela CNTV, que tem na sua direção grandes lutadores. A trajetória de lutas e conquistas vem sendo escrita com lealdade e compromisso pela causa, baseada sempre na confiança e na parceria entre a entidade e seus representados.

Fonte: sindsecur

Reunião com vigilantes da DMD Segurança que trabalhavam nos postos de serviço dos Correios



Convocamos todos os vigilantes da DMB Segurança que trabalhavam nos postos de serviço dos Correios e foram dispensados sem justa causa para reunião com a assessoria jurídica da nossa entidade.

A reunião será realizada na próxima quinta-feira, às 16h, com o advogado Francisco dos Reis Júnior.

A nossa entidade sindical está atenta e sempre na luta para preservar os direitos dos vigilantes patrimoniais do RN. Junte-se à nós e ajude a fortalecer a batalha diária por respeito e valorização profissional.

Fonte: [sindsecur](#)

Renda média dos brasileiros é a menor dos últimos nove anos, aponta IBGE



O empobrecimento da população brasileira só aumentou no governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL), cujo legado, até agora, une as altas taxas de desemprego, à inflação de dois dígitos e recordes de endividamento das famílias brasileiras.

Entre 2019, primeiro ano da gestão de

Bolsonaro, e 2020, a renda média dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros caiu de R\$ 2.292 para R\$ 2.213, (menos 3,4%). Este é o menor patamar desde 2012, estimado em R\$ 2.250, já descontada a inflação do período, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta sexta-feira (19).

Em 2020, do total de 211,1 milhões de brasileiros, 128,7 milhões (61%) tinham algum tipo de rendimento, mas a renda média obtida de todas as fontes de recursos, incluindo trabalho, aluguel, pensões, benefícios, entre outras, diminuiu se comparado a 2019, diz a pesquisa.

Nos dois primeiros anos do governo Bolsonaro, revela a pesquisa, aumentou a dependência dos programas sociais, que

entram na categoria “outros rendimentos”. Pela primeira vez, os “outros rendimentos” foram responsáveis por uma fatia maior do rendimento do que as aposentadorias e pensões, por causa do auxílio emergencial pago durante o auge da pandemia.

O número de pessoas com outros rendimentos (seguro-desemprego/seguro-defeso, programas sociais do governo – inclusive o auxílio emergencial –, rendimentos de poupança etc.) quase dobrou de 2019 para 2020, indo de 16,4 milhões (7,8% da população) para 30,2 milhões (14,3%). Aposentadoria e pensões são responsáveis pelo rendimento de 26,2 milhões de pessoas (12,4% da população).

Por outro lado, o valor maior do auxílio emergencial fez muitos beneficiários substituírem o Bolsa Família, que caiu de 14,3% para 7,2% no número domicílios atendidos. Já a proporção de domicílios que recebiam BPC-LOAS passou de 3,5% para 3,1% no período.

Apesar do aumento no percentual da renda, em relação a aposentadorias e pensões, o rendimento de outras fontes caiu 15,4% – seu menor valor (R\$ 1.295) desde 2012. O movimento de queda ocorreu em todas as regiões, principalmente, no Sudeste (19,6%), Sul (13,2%) e Centro-Oeste (21%).

O impacto do desemprego fez o rendimento adquirido pelo trabalho perder participação na renda total. Em 2020, 40,1% da população (84,7 milhões) tinham rendimento do trabalho e 28,3% (59,7 milhões), rendimento proveniente de outras fontes.

Em comparação a 2019, houve redução da parcela correspondente ao rendimento do trabalho, que era de 44,3% (92,8 milhões) e aumento do peso do rendimento de outras fontes, que correspondia a 23,6% (49,5 milhões). Essa tendência ocorreu em todas as regiões.

No entanto, apesar do rendimento adquirido pelo trabalho ter caído na participação total, o seu valor aumentou. Foi para R\$ 2.447 em 2020 (+ 3,4%) que o registrado em 2019 (R\$ 2.366). Esse aumento explica-se com a saída de 8,1 milhões de pessoas da população ocupada, no período, indicando que aqueles que continuaram ocupados tinham maior rendimento do trabalho.

O rendimento dos 50% mais pobres aumentou 3,9%. A média da população com menores rendimentos em 2020 foi de R\$453 contra R\$436, no ano passado.

Desigualdade Social

As pessoas que faziam parte do 1% da população com rendimentos mais elevados (mensal de R\$ 15.816) recebiam, em média, 34,9 vezes o rendimento da metade da população com os menores rendimentos (cujo rendimento médio mensal real era de R\$ 453). Em 2019, esta razão era de 40 vezes, maior valor da série.

O índice de Gini –que mede a desigualdade social e econômica no país – do rendimento médio domiciliar per capita passou de 0,544 em 2019 para 0,524 em 2020. O Nordeste manteve o maior Gini em 2020 (0,526) e o Sul, o menor (0,457). Entre 2019 e 2020, o Gini caiu em todas as regiões, sobretudo no Norte e Nordeste, onde o Auxílio Emergencial atingiu maior proporção de domicílios.

O Gini consiste em um número entre zero e 1, onde zero corresponde à completa igualdade (no caso do rendimento, por exemplo, toda a população recebe o mesmo salário) e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa recebe todo o rendimento e as demais nada recebem).

Renda e fonte por região

O maior valor do rendimento médio mensal estava no Sudeste (R\$ 2.575). O menor, no Nordeste (R\$ 1.554).

O Sul permanece com o maior percentual de pessoas com rendimento de trabalho (46,0%). Já o Nordeste registrou, pela primeira vez, um percentual de pessoas com rendimento de trabalho (32,3%) menor que o daquelas que recebiam de outras fontes (32,8%).

Em todas as regiões do país, o número de domicílios com pessoas recebendo programas sociais subiu 0,7% para 23,7. As maiores altas proporcionais foram no Norte (de 0,5% para 32,2%) e Nordeste (de 0,8% para 34%).

A aposentadoria ou pensão era a categoria de maior valor, variando de R\$1.540 no Norte a R\$2.268 no Centro-Oeste. Regionalmente, a perda de valor foi generalizada, alcançando 10,7% no Norte e 8,8% no Centro-Oeste.

A Região Sul (R\$ 661) tinha a maior média de rendimento domiciliar per capita para a metade da população com menores rendimentos em 2020, e as Regiões Norte (R\$ 325) e Nordeste (R\$ 301), as menores. No entanto, entre 2019 e 2020, apenas as Regiões Norte e Nordeste tiveram aumento neste indicador (17,8% e 16,2%, respectivamente), o que pode ter relação com o recebimento do Auxílio Emergencial, segundo o IBGE.

Fonte: CUT Brasil

Caixa lucra R\$ 14,050 bilhões nos nove primeiros meses de 2021

Apenas no 3º trimestre, o lucro foi de R\$ 3,2 bilhões, aumento de 69,7% em relação ao 3º trimestre do ano anterior



O lucro líquido da Caixa foi de R\$ 14,050 bilhões, nos nove primeiros meses de 2021, crescimento de 87,4% em relação ao mesmo período de 2020. Apenas no 3º trimestre, o lucro foi de R\$ 3,2 bilhões, aumento de 69,7% em relação ao 3º trimestre do ano anterior. Segundo a Caixa, o resultado do trimestre em relação ao 3º trimestre de 2020 foi impactado pelo crescimento da margem financeira e da queda das despesas de provisão de crédito de liquidação duvidosa. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido do banco (ROE) ficou em 19,8% com crescimento de 5,6 p.p. (ponto percentual).

A Carteira de Crédito Ampliada da Caixa teve alta de 11,4% em doze meses, totalizando R\$ 842,3 bilhões. As operações comerciais com pessoas físicas cresceram 19,1%, totalizando R\$ 102,0 bilhões no período. No segmento de pessoas jurídicas, o crescimento do crédito comercial foi de 28,5% em relação ao mesmo período de 2020, totalizando R\$ 79,4 bilhões, principalmente nas linhas para micro e pequenas empresas (39,2%). Destaque também para o segmento de agronegócio, com variação

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

de 79,4%, totalizando R\$ 12,306 bilhões.

Com saldo de R\$ 542,0 bilhões e participação de 66,3% no mercado de crédito imobiliário do país, a carteira imobiliária cresceu 8,7%, em doze meses. No 3º trimestre, foram contratados, também, R\$ 12,4 bilhões no Programa Casa Verde e Amarela, incluindo os subsídios, o equivalente a 88,8 mil novas unidades habitacionais. As operações de saneamento e infraestrutura cresceram 5,8%, no período, totalizando R\$ 91,8 bilhões

A taxa de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias foi de 2,16%, com elevação de 0,28 p.p. na comparação com o ano anterior. As provisões para perdas associadas ao risco de crédito tiveram queda de 4,6% no período, totalizando R\$ 8,1 bilhões.

As receitas de prestação de serviços e com tarifas bancárias cresceram 1,7% em doze meses, totalizando R\$ 17,6 bilhões nos nove meses de 2021. Já as despesas de pessoal, considerando a PLR, cresceram 6,8% em doze meses, totalizando R\$ 18,5 bilhões. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 94,97% no período.

A Caixa encerrou o 3º trimestre de 2021 com 84.751 empregados, com crescimento de 461 postos de trabalho em doze meses. O banco também registrou incremento de 537 mil novos clientes em um ano. Não houve alteração no número de agências, mas, foram abertos 102 postos de atendimentos, 393 unidades Caixa Aqui e 409 lotéricos em relação ao mesmo período de 2020.

FONTE: CONTRAF

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF